ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936 N.º 4882

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O GRAVE MOMENTO INTERNACIONAL

Mussolini, discursando hoje aos "bersaglieri",

disse que as forças armadas da Italia saberão reduzir á impotencia aqueles que não queiram compreender as grandes realidades

ROMA, 21.—As legiões dos antigos «bersaglieri» celebram o centenario da constituição deste corpo de exercito, pelo general Lamarmora.

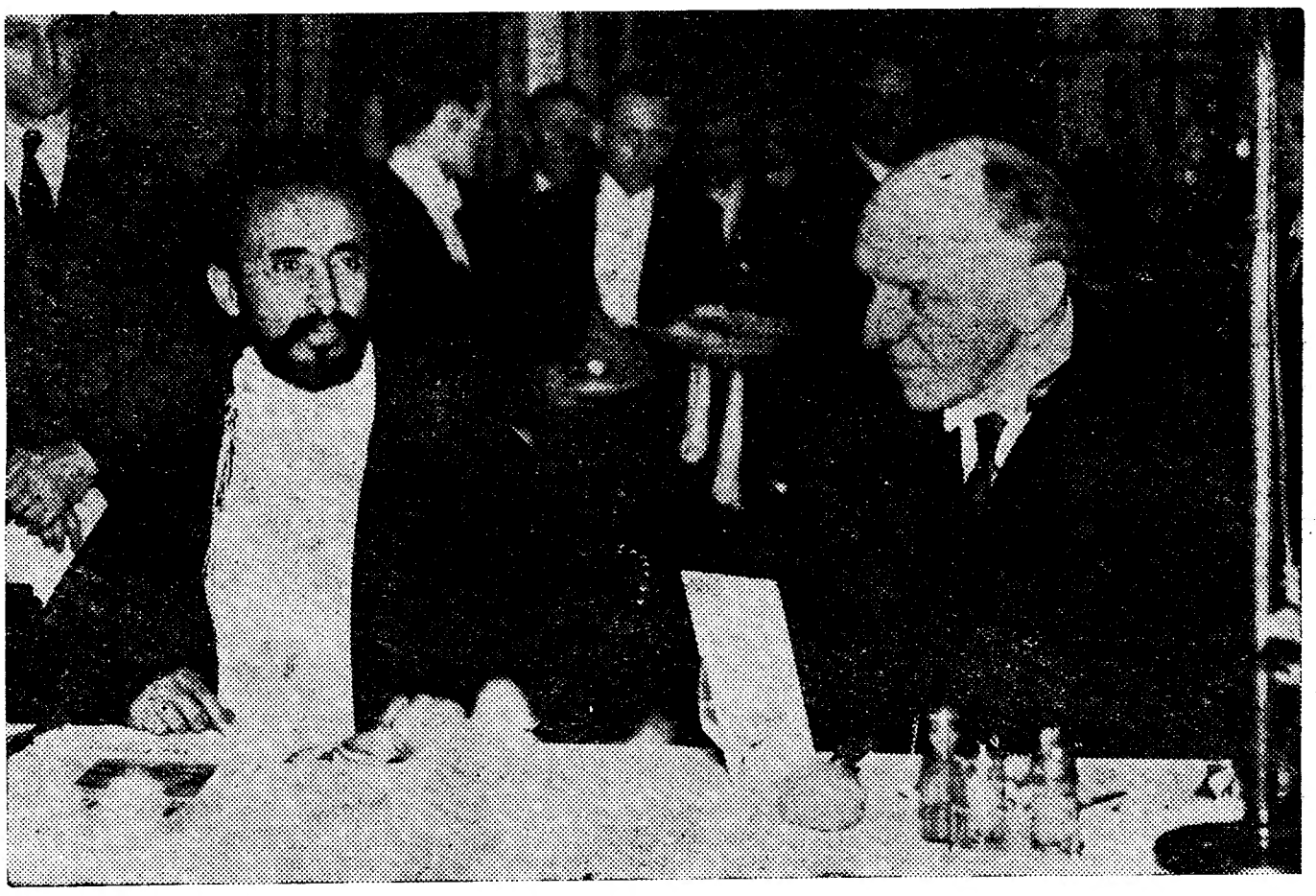
Hoje procedeu-se á inauguração de uma placa de bronze aposta no monumento aos «Bersaglieri» em frente da porta Pia, por onde, em 20 de setembro de 1870, entraram os «bersaglieri» á frente das tropas italianas.

Finda esta cerimonia formou-se um cortejo que desfilou pela Via inte de Setembro, perante Mussolini e sob as incessantes aclamações de densa multidão. Chegados á Praça do Quirinal os «bersaglieri» aclamaram o rei, que veio á varanda do palacio agradecer. Em seguida os «bersaglieri» depuzeram uma corca na estatua do rei Carlos Alberto e uma outra no tumulo do Soldado Desconhecido.

Depois, reuniram-se na Praça de Veneza, aclamando o Duce aos gritos de «Viva o primeiro «bersaglieri» da Italia». Com efeito, como se sabe, o Duce serviu neste corpo durante a Grande Guerra, com a patente de cabo.

Mussolini fez um discurso: «Sei o que podeis dar, o que podem dar as forças armadas, todos os italianos, se os «fuoscaniculaire» não compreenderem a razão ou, pelo menos, não forem reduzidos á impotencia. Camaradas «Barsaglieri»! O Destino é particularmente benevolente para convosco, pois o primeiro centenario do vosso Corpo glorioso passa neste ano de vitoria—vitoria inteiramente nossa, unicamente nossa, indiscutivelmente nossa! E' o primeiro do Imperio, para a fundação do qual vós contribuistes, oferecendo 100.000 mortos heroicos, pela grandeza da Italia, desde as primeiras batalhas, em 1848, até ás ultimas, em 1936. Hoje, para vocês, é dia de festa e tambem para todo o povo italiano. Eu, que vivi convosco em tempos de paz e combati convosco, em tempo de guerra, sei que vos empregastes a fundo, conheço a vossa coragem e resistencia. Camaradas «Bersaglieri»! Filhos de Lamarmora! No inicio do segundo seculo do vosso Corpo, romperá de vossos labios um juramento, que freme nos vossos corações: Que o segundo seculo seja ainda mais rico em gloria do que o primeiro! Querem assim»? (Um grito imenso responde: Sim!).

A multidão aplaude. O Duce sorri e sauda com a mão direita estendida. As aclamações não acabam e Mussolini vem de novo á varanda agradecer. —(Havas).



Longe do seu Imperio desfeito, Hailé Selassie volta ás preocupações literarias dos seus tempos de jovem estudante universitario na Inglaterra... E tem assistido a diversas reuniões com figuras em relevo nos meios artisticos e literarios ingleses. No «Connaught Rooms», o Negus tomou parte num almoço-palestra, com o seguinte tema para discussão: «A literatura da Etiopia». Presidiu o visconde Cecil de Chelwood, que vemos na fotografia, ao lado do imperador da Abissinia

Continuam as censuras ao governo inglês

LONDRES, 21.—Os jornais de hoje comentam, largamente, o levantamento das sanções decidido pelo governo inglês; e são, geralmente, pouco amaveis para com ste.

«Pode um governo — pregunta o «Sunday Dispatch»—que cobriu a Nação de vergonha aos olhos do mundo, contar com a confiança do povo?»

Para Garvin, no «Observer», o debate dos «Comuns provou a ineficacia do governo em frente das ditaduras. Somos—diz—um país sem chefe». O mesmo jornalista analisa depois o que chama «as faltas do governo britanico na questão italo-etiope» e declara:

«Tudo isto resultou no prodigioso fiasco da Gran Bretanha e tem as consequencias mais graves e mais incomensuraveis. Ha, porém, uma materia em que a Gran Bretanha domina ainda a Alemanha e a Italia—a finança».

Contudo, Garvin pensa que «nada ha a esperar do governo tal como se encontra constituido».

«Scrutator» no «Sunday Times» tambem não se mostra satisfeito. Insiste pela necessidade da paz e preconiza a organização duma comissão executiva composta unicamente pelas nações que estiverem prontas a agir, prontamente, contra qualquer transgressão da lei internacional. Declara indispensavelmente estabelecer boas relações com o Estado Livre da Irlanda, pois é necessario—diz—que a Gran Bretanha e aquele Estado sejam solidarios na defesa nacional.—(Havas).

O levantamento do embargo americano

WASHINGTON, 21.—As medidas que constituiam o embargo contra a Italia e a Etiopia e cujo levantamento acaba de ser decidido por proclamação de Roosevelt, eram as seguintes:

1.º—Embargo sobre a venda de armas, munições e outro material de guerra aos beligerantes; 2.º—Embargo sobre o auxilio financeiro aos beligerantes; 3.º—Aviso a todos os cidadãos americanos de que, se embarcassem em navios beligerantes, o faziam por sua conta e risco; 4.º—Aviso aos comerciantes de que corriam por seu risco proprio as transacções com os citados países; 5.º—Pressão moral do governo tendente a evitar que as exportações de materias primas excedessem a cifra normal do tempo de paz.

Ao levantar o embargo Roosevelt declarou:

—As medidas do embargo foram tomadas com perfeito conhecimento de causa. Agora que tenho a certeza de terem desaparecido as condições que exigiam essas medidas, tomei a resolução de as revogar.—(Havas).

A Alemanha esquiva-se ao compromisso de não atacar...

BERLIM, 21. — *O «Berliner Boersen Zeitung», porta-voz do ministerio dos Estrangeiros do Reich, referindo-se ás declarações de Eden, diz: «A evolução da situação depende tanto de nós como dos outros. A resposta alemã ao questionario britanico não pode, portanto, ter aquele papel que lhe atribuem intencionalmente. De resto, aos olhos dos alemães, os questionarios britanicos inspira-se num velho metodo: exigir da Alemanha provas, particulares, de que não atacará, nem jámais aniquilará ninguem. Aplicado á Alemanha sómente, repudiamos esse metodo como representando descriminação moral». Ocupando-se dos problemas da Europa Central o jornal declara que o «Reich tem o direito de defender os legitimos interesses nos paises a que está ligado pela Historia e por Cultura» e que não se pode interpretar essa defesa como acto agressivo. — (Havas).*

A estranha viagem do dr. Schacht comentada pelos jornais franceses

PARIS, 21.—Varios redactores diplomaticos voltam a preocupar-se com as viagens do dr. Schacht e com os seus resultados economicos, politicos e diplomaticos.

«Pertinax», no «Echo de Paris», diz que a missão economica de Schacht se confunde com uma missão militar, e lamenta que «a França não tenha assegurado melhor o equipamento dos exercitos jugoslavo e romeno». Seguidamente noticia que os estados maiores da «Pequena Entente» decidiram fazer trabalhar para os seus respectivos exercitos as fabricas che-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

A estreia na quarta-feira, no Trindade, da revista "Estrelas de Portugal"

Abre amanhã a bilheteira do Trindade para a venda de lugares para os dois espectaculos inaugurais da temporada de verão, que se inicia na proxima quarta-feira, em duas sessões, com a nova revista, em 2 actos, «Estrelas de Portugal», que com o elenco que já publicámos, se representará com os seguintes 23 quadros:

1.º acto, Prologo, Fitas a metro...; *1.º quadro,* Girls em foco; *2.º*, Cinelandia; *3.º*, Fado em Grosplan; *4.º*, Cinema de sempre; *5.º*, Melodia cubana; *6.º*, Noite e dia; *7.º*, P'rós três mil contos! *8.º*, Luzes de Buenos Aires; *9.º*, Ao correr da fita; *10.º*, Minha noite de nupcias; *11.º*, A parada do amor; *12.º*, A grande «corbeille»; *2.º acto, 13.º*, Escandalos nomanos; *14.º*, Siga a fita; *15.º*, Bons tempos...; *16.º*, Alma sevilhana; *17.º*, Congresso que canta; *18.º*, Um caso policial; *19.º*, Isto é nosso!; *20.º*, Jornal sonoro; *21.º*, Bem bôa!; *22.º*, Dois corações a compasso, e *23.º*, Noites de Viena *(apoteose)*.

A festa de Maria Laura

E' já depois de amanhã que no cinema Odéon se realiza a festa da conhecida e querida actriz-cantora Maria Laura, com um interessante programa, constituido por um filme de grande classe e patrocinado por alguns dos principais artistas da nossa cena. Para este admiravel espectaculo poucos bilhetes já restam.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima sexta-feira, 27, no Avenida, a estreia, em duas sessões, da nova comedia, em 3 actos, «O Rei do Petroleo», original de Xavier de Magalhães, que substituirá no cartaz deste teatro a farsa actual «A Chuva de pais», que, por esse facto, regista hoje o seu ultimo domingo.

— O secretario Antonio Vasques aguarda, depois de amanhã, informações concretas acêrca das resoluções que terá de tomar acêrca da ida ao Rio de Janeiro de uma companhia de revistas para actuar no teatro Republica.

— Segue depois de amanhã para a sua casa no Porto o actor Alfredo Pereira, já contratado para a futura epoca de inverno no Sá da Bandeira.

— Uma das peças a representar no teatro que vai funcionar na feira de Algés será a revista original do actor Gil Ferreira, «Bate certo», remodelada.

— Têm experimentado bastantes melhoras as actrizes Corina Freire e Clara Baptista e as bailarinas Mafalda e Ruth Walden.

— Ao encontro de seu marido, o tenor Manuel Alves da Silva, deve seguir brevemente para o Rio de Janeiro a actriz-cantora Raquel de Barros.

— Para participar do desempenho da peça «Morena Clara», em ensaios no Variedades, foi contratado o actor Alberto Reis, sendo os principais papeis masculinos desta obra interpretados pelos actores comicos Vasco Santana e Antonio Silva.

— Num circo ambulante que anda percorrendo o Norte vai ser montada a peça «Bocacio... na rua», posta em cena por um velho empresario de provincia.

— Repete-se hoje, no Variedades, ás 21 e 23 horas, a farsa das mil gargalhadas, «Adeus, Artur!», cujo exito se acentua de noite para noite.

— Constituiu um formidavel espectaculo de alegria a «matinée» de hoje no Coliseu, em que a petizada se riu a bom rir com as facecias dos palhaços e todos se surpreenderam com as experiencias de Blacaman, o fascinador de feras e assombroso fakir, e com as novidades da companhia de circo que se exibe esta noite, num espectaculo para o qual ha já muitos bilhetes adquiridos.

— No salão do Capitolio realiza-se amanhã um espectaculo extraordinario em que tomam parte, entre outros, as artistas Lucilia Simões, Mirita Casimiro, Rafael Marques e Erico Braga.

A magia do Oriente, no Coliseu

Ha leões no Coliseu! A noticia vai correr celere pela cidade, levando aquela casa de espectaculos, de tão notaveis tradições, uma multidão esfaimada de curiosidade. Ontem, a estreia foi um delirio. Ha muito que, no grande circo, não se apresenta espectaculo tão sensacional. Programa cheio, verdadeiro cartaz internacional, de violenta emoção, no qual se destaca como numero de primeira grandeza o fakir Blacaman, com a sua companhia e a sua «menagerie». Quem é Blacaman? E' um desses indios misteriosos, das florestas do Ganges, duma enigmatica ciencia que fóra das leis da realidade, consegue exceder os fenomenos da levitação, do magnetismo, da catalepsia, realizando coisas verdadeiramente extraordinarias. Não ha ali «trucs». Talvez um extranho poder de vontade que vai até as fronteiras do irreal. Blacaman dá-nos toda a magia do velho oriente, que os sabios em vão tem tentado decifrar. Hoje ainda se não sabe, como é que um fakir, consegue tender, verticalmente, sem cair ao chão, uma simples corda ou fazer nascer, depois de meia duzia de passes magneticos, numa terra arida, uma palmeira de meio metro da altura. As revistas inglesas preocupam-se muito com estes fenomenos, dedicando-lhes com abundante documentação fotografica, artigos que tentando explica-los, nada explicam.

Blacaman deu-nos um espectaculo de estupenda maravilha. E' um gigante hirsuto e selvagem, dum grande potencial nervoso, cujos olhos dardejam verdadeiras chispas. De todas as maneiras demostra as suas faculdades extra-humanas. Vêmo-lo enlivedecer gotejar de suor quando, numa concentração electrica de vontade, faz obedecer as coisas, os animais, ele proprio, que ora morre, para resistir á dôr, ora ressuscita numa especie de milagre. Trabalha com dezenas de animais, de tal maneira que o Coliseu se transforma num Zoo. Os seus exercicios são numerosos. Começa por magnetizar galos e coelhos, animais extremamente dificeis de vencer. Os bichos lutam, com violencia, para fugirem á incantação. Mas aquilo é rapido Em três tempos, num choque brutal, os animais caiam em letargo, ficando nas posições mais inverosimeis. A certa altura, Blacaman enche a pista do Coliseu de corcodilos enormes, ás dezenas, de fauces hiantes e de serpentes, aos molhos, que ele trás enrrodilhadas no corpo, como colares monstruosos, criando uma verdadeira atmosfera de horror e de pesadelo. Um arrepio de aço perpassa na medula do espectador ante aquele bestiario que ele pode tocar com a mão.

No meio daquilo tudo, o fakir evoluciona, obrando prodigios. Com extrema facilidade consegue hipnotizar os corcodilos, depois de certa luta não izenta de perigo. Ficam regidos, numa atitude qualquer, como que moldados em bronze. Depois, distribui pequenos leões ao publico, estes não hipnotizados. Um dos melhores numeros é aquele em que o artista, caindo em sono cataleptico, corpo rigido, se extende nu sobre dois gumes de aço, que, previamente, cortaram, dilaceraram varias tabuas.

Então, colocam-lhe sobre o peito uma pedra, de sessenta quilos, que é despeçada a camartelo. A sensação é enorme.

O publico mal respira. Ouve-se o éco surdo das pancadas, que lhe abalam a arca do peito, e os gumes de aço a serrarem-lhe o tronco. Passados minutos, Blacaman é retirado da dupla guilhotina. Nada! Apenas, nas costas, á altura das espaduas e nas pernas, três ligeiros traços: a epiderme ficou cortada, mas as massas mesculares estão intactas.

E' um verdadeiro jardim de suplicios o espectaculo do fakir que, termina numa jaula de leões, uma duzia em plena arena. Conhecem-no os animais? E' o seu fluido? Seja como fôr os animais obedecem-lhe humildemente. Adormece-os, brinca com eles, mete-lhes os braços dentro dos fauces com uma familariedade que, pávidamente, assombra.

Não se pode fazer mais! Até onde vai o poder extraordinario de Blacaman? Será um ser intermedio, que participa da civilização e da selva, do homem e da fera?

A companhia tem ainda outros elementos de interesse. Gimnastas voadores, uma deliciosa mulher alada, que trabalha, sem rede, num gracioso «ballet» aereo; um prestigitador ironico, palhaços engraçadissimos e dois artistas de «jazz» excentrico-acrobata, que constitui em uma viva nota de modernismo. Com este sensacional cartaz é facil de prever um grande triunfo a nova companhia do Coliseu.—A. P.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

BASTA DE MULHERES — (Terça-feira, no S. Luiz). — Uma espirituosissima comedia com Joan Crawford, Robert Montgomery e Franchot Tone. Realização Ed. H. Griffith.

UM CRIME NA ARMADA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um filme policial de grande interesse, com Jean Parker e Robert Taylor. Realização de R. Eduard Sedgwick.

MULHERES NÃO SÃO PARA NEGOCIOS — (Quarta-feira, no Palacio e Odéon). — Uma graciosa comedia musical, dirigida por Carl Boese. Interpretação: Luiza Ullrich, Leopoldine Konstantin, Gustav Walden e Hermann Thimig.

SACRIFICIO HEROICO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Um filmes de «cow-boys». Realização de Edward F. Clive, com George O' Brien, Paul Lelly e Dorothy Wilson.

A NOIVA DO CAMPONEZ — (Quarta-feira, no Politeama). — Um interessante filme com Janet Gaynor, Henri Fonda e Charles Bickford.

UMA DONZELA DESUNIDA — (Quinta-feira, no Politeama). — Uma produção falada em espanhol, segundo a peça de Enrique Esponceda. Realização de Louis King, com Rosita Diaz, Enrique Rosas, Julio Peña e Condessa Rena de Lignoro.

* * *

No Tivoli, continuará com o mesmo exito o fonofilme português «O trêvo de quatro folhas». O Central começará a temporada de verão com preços reduzidos para reexibição dos seus melhores filmes, exibindo amanhã «Crime e Castigo», com Pierre Blanchar, Harry Baur e Madeleine Ozeray. O Condes, em virtude da greve em França, só poderá estrear novo programa na proxima segunda-feira.

SUFRAGIOS

Abel da Costa Pereira

Passa amanhã o 1.º aniversario da morte do sr. Abel da Costa Pereira, que durante 31 anos exerceu a sua actividade na Companhia União Fabril, onde era muito estimado.

Comemorando o triste acontecimento, manda sua familia rezar missa de sufragio amanhã na igreja de S. Domingos.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e ás 23—«Chuva de Pais».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 3.ª SEMANA — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — Rei sem Roque — um filme de gargalhada com Raimu, Marie Glory e Lucien Baroux — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — Atracção do Palco — filme musical — Maureen O' Sullivan e Franchot Tone — A's 21 e 15

PALACIO — O futuro é nosso — com Leonel Barrymore, Elizabeth Allan, Benita Huma, Franchot Tone — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O grande Circo Correspondente de Guerra — Bilhetes a 1$50

TERRASSE — Pão nosso de cada dia — O seu maior exito — As 21 Tel. 20917

JARDIM CINEMA — Quatro irmãs — O Desfiladeiro da Traição — ás 21 h. - Tel. 4 3160

S. LUIZ — O sr. Sherlock e a sr.ª Holmes — com William Powell e Ginger Rogers — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2623 — Patrões e empregados — Um acusado inocente — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Asas nas Trevas — com Myrna Loy e Cary Grant — Sonhos de Oiro — A's 21 e 30

PARIS — O Denunciante — O centauro de Cheyene — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — O Denunciante — Pamplinas recruta — Beija-me outra vez — Serenata do amor — Diabos do Ceu — A's 21 — Preços populares

ROYAL — Mundos Intimos — Campeões Olimpicos — Cancão Tangarás — Telef. 45037 — ás 21 e 15

MAIS UM DOMINGO!...
HOJE — A's 9 e 11 horas
ADEUS, ARTUR!
O ESPECTACULO DA RISOTA
A FARSA DAS 1.000 GARGALHADAS
RIR!
RIR! RIR!

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Cabelos brancos

Desaparecem em poucos dias com o uso das **Gotas Divinas.** Frasco 10$00. Manda á cobrança.

Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º

A Cidade

Barbosa & Costa, L.da

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto **a preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ESGRIMA

Terminaram as selecções da «équipe» olimpica de espada

Terminou ontem, na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, a ultima «poule» de selecção da «équipe» de espada que deverá representar Portugal nos proximos Jogos Olimpicos de Berlim.

Henrique da Silveira, Eça Leal, João Sassetti, Veiga Ventura e Mascarenhas de Menezes classificaram-se nos primeiros lugares.

A classificação geral ficou estabelecida da seguinte forma: 1.º—Henrique da Silveira, com 50 pontos; 2.º—Paulo Eça Leal, 48; 3.º—Mascarenhas de Menezes, 46; 4.º—«ex-aequo»—João Sassetti e Veiga Ventura, 40; 6.º—dr. Gustavo Carinhas, 36; 7.º—dr. Francisco Uva, 34; 8.º—dr. Arsenio Cordeiro, 26.

O regulamento das selecções, estabelecido pela Federação Portuguesa de Esgrima, preceitua que os quatro primeiros classificados estão automaticamente apurados. Sassetti e Veiga Ventura encontram-se, portanto, nesta situação.

A selecção do 5.º e 6.º componentes da «équipe»—no caso presente do sexto, visto dois atiradores se encontrarem em quarto, «ex-aequo»—é feita por escolha, a qual, sem duvida, recai no dr. Gustavo Carinhas, campeão nacional, pelo que a tarefa da F. P. E. se encontra extremamente simplificada.

A Direcção da F. P. E. reune amanhã, ás 18 e 30 horas, após o que fornecerá á Imprensa um comunicado oficial sobre a nomeação da «équipe» nacional.

PROVAS DE NATAÇÃO

Festival inter-socios do Benfica

Na piscina da Escola Profissional D. Maria Pia, realizou-se esta manhã um animado festival de natação, inter-socios do Sport Lisboa e Benfica.

Damos a seguir os vencedores das varias provas disputadas:

76 metros bruços, principiantes — João Baptista, em 1 m., 14 s. e 1/5; *46 metros livres, infantis* — Henrique Abreu, em 36 s. e 2/5; *107 metros livres* — Armando Silva Pereira, em 1 m. e 21 s.; *200 metros bruços* — Joaquim Belo, em 3 m. 11 s. e 2/5; *107 metros livres, senhoras* — Idalina Mendes Oliveira, em 1 m., 57 s. e 2/5; *76 metros livres, principiantes* — Ernesto Cabrilha, em 1 m. 7 s. e 2/5; *76 metros costas, inscrição livre* — Joaquim Belo, em 1 m. 15 s. e 3/5; *200 metros bruços, senhoras* — Idalina Mendes Oliveira, em 3 m. 55 s. e 4/5; *200 metros livres* — Armando Pereira, em 3 m. 12 s. e 1/5; *3x30 metros, estilos* — Armando Pereira, Antonio Pereira e Fernando Pereira, em 1 m. e 9 s.

Nos intervalos de algumas destas provas, os alunos da Escola Profissional D. Maria Pia disputaram algumas corridas, com os seguintes resultados:

76 metros bruços — João Pedro Ventura, em 1 m. 22 s. e 1/5; *45 metros livres* — Eduardo Luiz, em 28 s.; *15 metros livres* — Manuel Tavares Gomes; *15 metros bruços* — Antonio Julio de Carvalho.

Os campeonatos regionais de remo

Os campeonatos regionais de remo que se deviam realizar hoje, ao longo da muralha da Junqueira, foram adiados para o proximo domingo, em virtude do mar não estar em condições para permitir quaisquer provas desportivas. No local juntou-se bastante gente com o fim de assistir as provas.

Capitalista

Precisa-se para financiar construções em terrenos proprios.

Guerreiro, Matias & Caiado, Ld.ª — Rua Augusta, 40

UMA CASA PROGRESSIVA

Completa 25 anos de actividade

a categorizada

Agencia Barata

Pondo de parte, para efeitos da noticia a natureza desta industria, que se liga á vida que acabou, mas se perpetua pela memoria e pela consagração de virtudes—a Agencia Barata é daquelas que bem merecem. Numa cidade, capital como Lisboa, ela representa um esforço enorme, mais progressivo do que interessado, no sentido de que o cortejo dos que morreram, os lutos nacionais, as manifestações funebres fôssem pouco e pouco tomando um aspecto decente, civilizado, afastado do lugubre aspecto antigo, repulsivo e pessimista.

Ha 25 anos, justamente a 21 de Junho de 1911, inaugurou o sr. Gastão Mendes Barata a sua agencia funeraria.

Mais uma!—poder-se-ia dizer, depreciativamente.

Mas dentro da sua acção, regulada por desvanecedora probidade, conquistando semana a semana mais um progresso, regulando a sua actividade num sentido moralizador dos velhos e tristes costumes alfacinhas—a agencia Barata quasi que chegou a fazer esquecer a natureza dos serviços que presta á Cidade, para se afirmar um elemento civilizador e digno de uma grande cidade.

Foi feita a aquisição de carros-automoveis de luxo, de classe, de decencia funebre, do modelo das mais celebres casas do estrangeiro. O vulgar enterro deixou de ser uma cousa macabra.

Oficinas, garages, cocheiras, depositos, armazens, guarda-roupa, tomaram o exterior de grandes empresas, onde a melancolia da morte dir-se-ia que se anula.

Ha verdades que é inutil iludir: os mortos queridos, respeitaveis, que foram alguem, na sociedade e na familia, passam.

São os vivos os seus representantes, e a mesma familia e a mesma sociedade os continuadores e mantenedores de suas glorias ou acções.

O sr. Gastão Mendes Barata «civilizou a morte». Ela deixou de ser um cortejo de gatos pingados. Aos grandes da nação e aos anonimos, grandes da familia, foi possivel tornar a morte um facto á altura das suas vidas.

Em um quarto de seculo de actividade, desenvolvida semana a semana, ás vezes com pezados sacrificios, a sua industria, o sr. Gastão Mendes Barata tornou-se credor do reconhecimento de todos os municipes. Os carros funebres automoveis, os coches de sentido historico, a tradição ligada ao progresso, estão na sua casa afirmando o merito de uma industria tanto mais dificil de exito e de recompensa publica quanto é certo que se alia a um assunto fatalmente triste.

Os funerais de Teofilo Braga, Sidonio Pais, Antonio José de Almeida, Columbano—para só citarmos os que nos ocorrem,—além de diplomatas e de figuras representativas da sociedade portuguesa, dizem de preferencia geral por esta agencia.

As instalações da Agencia Barata, na rua Francisco Metrass, constituem um pequeno museu. Todos os elementos e atributos desta industria, decorativos, sumptuarios, discretos e sempre decentes, estão ordenados por uma forma que desafia as grandes casas do estrangeiro.

Agora que passa o 25.º aniversario da fundação desta casa, e que o sr. Gastão Mendes Barata vê a sua obra coroada de exito, muito acima da vulgar significação do assunto, não fica mal pôr em relevo a acção deste homem, que dentro da sua missão estimulou, criou novos processos de trabalho, conseguiu anular ao maximo o repugnante aspecto dos cortejos funerarios primitivos, e, assim, serviu a cidade e os municipes.

Socio benemerito de varias colectividades, pelo desinteresse que põe sempre na prestação dos seus serviços, honrado com a benemerencia que lhe é reconhecida por instituições varias e pelo proprio Estado, o sr. Gastão Martins Barata prossegue na sua obra, auxiliado directamente pelo seu irmão, e continua á frente desta industria, a primeira casa em Portugal, não tirando dela glorias nem proveitos, imobilizando capitais proprios, reflexo do seu trabalho, e merecendo sem duvida o relevo que estamos dando a este facto: as bodas de prata da agencia Mendes Barata.

Repetimos que a natureza do assunto sobre que se exerce esta actividade é antipatico pela força da fatalidade.

Mas acentuamos mais uma vez que é exactamente nisto que está o merito desta Agencia: civilizar uma costumeira portuguesa, dar-lhe um ar nobre e digno, oferecendo possibilidades, mais do que por outro processo, de honrar os que morrem, e perduram na memoria das familias e da sociedade.

Muitos milhares de contos estão paralisados nesta industria, e só nesta casa, que bem se podia contentar com a exterioridade vil e melancolica dos cortejos antigos, repassados de medievalismo, opostos á noção moderna—da vida e da morte.

Um sentido de ordem, disciplina, prontidão e facilidades completam o sistema desta Casa que hoje faz 25 anos de existencia—e cujo exemplo nos agrada registar.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

A exposição de trabalhos escolares das alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, que hoje esteve patente ao publico, é digna de ser visitada e honra o corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

Ha ali de tudo: cadernos escolares com capas aguareladas, trabalhos em cartolina, louvores, bordados, vestidos, chapeus, etc.

A exposição foi muito visitada durante o dia.

Foi tambem muito visitada a exposição de trabalhos dos alunos do Liceu de Passos Manuel da secção masculina do Carmo, que consta de trabalhos de aguarela, desenhos geometricos, cadernos escolares, etc.

Festas em Caminha

CAMINHA, 20. — Nos dias 25 e 26 de julho realizam-se nesta vila grandiosas festas a Santa Rita de Cássia, promovidas pela direcção do Sporting Club Caminhense. De Lisboa deve vir um comboio popular que está em organização. A colonia caminhense em Lisboa, e quaisquer outras pessoas podem inscrever-se para este comboio, devendo dirigir-se ao sr. Nicolau Silva, no Comissariado do Desemprego.

Clube «Stony»

Realizou-se hoje, pelas 9 horas, no Campo do Restelo, com numerosa assistencia, um desafio de «foot-ball» entre solteiros e casados. O jogo, que teve fases bastante animadas, terminou por 2 a 1, a favor dos casados.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Oferecido pelos pais dos alunos da Escola das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, realizou-se hoje pelas 13 horas um almoço de homenagem ao sr. Antonio Fernando Nogueira Leite, director da referida escola, em sinal de agradecimento pelo cuidado que sempre manifestou pelas crianças cuja educação lhe foi confiada.

Presidiu o homenageado, que tinha á sua direita o sr. Machado Simões, chefe dos Serviços do pessoal e á sua esquerda o sr. Luiz José Simões, chefe dos Serviços exteriores de Gás.

Durante o almoço, que esteve muito animado; usaram da palavra varios oradores, todos unanimes em saudar o homenageado e em manifestar o seu reconhecimento para com a Administração e a Direcção das Companhias Reunidas Gas a Electricidade pela manutenção da escola, unica no genero em Portugal, pois as crianças que a frequentam recebem ali além da instrução, refeições, livros, roupas, etc.

Bombeiros Voluntarios de Algés

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Algés presta homenagem ao sr. governador civil de Lisboa no proximo dia 28, tendo organizado para esse fim o seguinte programa:

A's 14 horas—Concentração, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, dos piquetes representativos das corporações congéneres e das associações que nos honrem com a sua presença e os seus estandartes. A's 14 e 30—Recepção ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, na sede; descerramento duma placa de homenagem ao sr. dr. João Carlos Simões Alves e inauguração de uma bandeira, oferecida pela comissão promotora do Cirio de Nossa Senhora do Cabo. A's 15—Sessão solene no Cinema Stadium, para: descerramento do retrato do governador civil, entrega ao Corpo Activo do novo estandarte; imposição das insignias de comandante honorario dos Bombeiros Voluntarios do Montijo; entrega de diplomas de socios honorarios, benemeritos e menções honrosas a varias individualidades e entidades; condecoração de voluntarios com medalhas conferidas pela comissão administrativa da Camara Municipal de Oeiras. A's 16—Desfile, em continencia, das Corporações de Bombeiros, viaturas e agremiações varias. A's 21—No Mercado Municipal, grandiosos festejos populares.

Um "carrousel,, na Cova da Piedade

Quem ontem á tarde passasse pelo pequeno largo, situado á esquerda da estrada que segue de Cacilhas á Cova da Piedade, ficaria deveras surpreendido com o espectaculo inédito que se lhe deparava.

Imagine-se um «carrousel» vivo, composto por 4 burros e um cavalo, que, numa roda viva, faziam repetidas voltas ao recinto, montados por um homem gordo, uma senhora anafada, duas crianças e um gato preto!

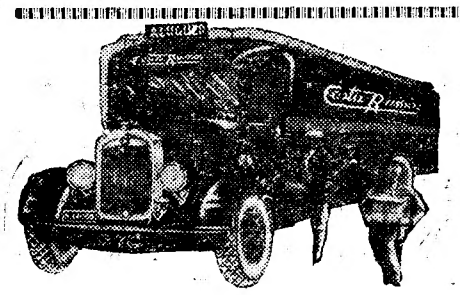
O caso fez juntar muita gente que ria com vontade das exóticas figuras que compunham o grupo equestre e... burriquestre.

Afinal, veio a saber-se que se tratava da famosa familia Pipocas, que tem andado em «tournée» por terras da Outra Banda e cujas aventuras o nosso colega infantil «O Senhor Doutor» tão humoristicamente tem descrito.

E vale bem a pena ler o numero saido ontem daquele esplendido semanario, em cuja primeira pagina, lindamente colorida e primorosamente desenhada, vem esta aventura da célebre familia Pipocas, que tem feito as delicias de toda a petizada portuguesa.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Imperium salão de chá
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

SANTOS POPULARES

As festas de S. João

que se estão realizando em Braga decorrem animadissimas

BRAGA, 21.—As festas de S. João tiveram este ano uma imponencia invulgar e um significado especial por se realizar em Braga, nesta data, o Congresso do Apostolado da Oração a que preside o sr. Cardial Patriarca e no qual tomam parte os orientadores da Acção Catolica, prelados e profanos.

As cerimonias que se têm realizado revestem-se por esse motivo dum caracter essencialmente religioso.

Milhares de pessoas acorreram a Braga, vindas de todos os pontos do Minho.

E, apesar da chuva que tem caído, o entusiasmo não deminui. Chegam a todo o momento auto-carros apinhados de romeiros que enchem a cidade de movimento e de rumôr.

Os canticos religiosos misturam-se com os canticos profanos.

A's 11 horas o arcebispo-primaz celebrou missa na Sé, com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, e outros prelados. Realizou-se depois um desfile impressionante das forças da Acção Catolica no qual tomaram parte mais de cinco mil militantes, que percorreram a cidade com bandas de musica e centenas de bandeiras, indo depois cumprimentar o sr. dr. Gonçalves Cerejeira e outros dignitarios da igreja ao paço arquiepiscopal de Santa Margarida.

Cêrca das 17 horas, concentraram-se na avenida dos Combatentes, todas as forças da Acção Catolica da arquidiocese de Braga, em numero de muitos milhares de militantes, quasi tudo gente moça, gente das escolas, fascistas, escotistas, etc.

Em tribunas armadas tomaram lugar o Cardial Patriarca, bispos, autoridades civis e militares, dirigentes da União Nacional, da Acção Catolica, etc. Tudo isto se fez debaixo duma chuva intensa. Uma verdadeira floresta de guarda-chuvas estendia-se ao longo da vasta arteria, cobrindo a multidão, cujo exaltação aumentava de instante a instante.

Realizou-se um côro falado para as Juventudes da Acção Catolica, que fizeram a sua profissão de fé, estendendo o braço direito e respondendo ás preguntas que, por intermedio dum alto falante, lhes fazia um locutor. Os cantos religiosos sucediam-se, ouvindo-se clamorosos vivas a Cristo-Rei, ao Papa, ao Cardial Patriarca, aos prelados e á Acção Catolica.

Ontem á noite realizou-se a procissão das velas, emocionante como aspecto, desde o lugar dos Peões até á Sé Catedral.

O desfile durou duas horas. Milhares de pessoas atroaram os ares com canticos, «vivas» e orações.

Após esta cerimonia, celebrou-se na Sé, a cerimonia da Hora Santa, que terminou cêrca das quatro da madrugada.

O «Auto de S. João», do nosso ilustre camarada Matos Sequeira, em virtude do mau tempo, foi adiado para terça feira á noite, assim como a procissão que se devia realizar hoje.

AS FESTAS DE HOJE EM SINTRA

Celebrou-se hoje o 46.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios de Sintra (1.ª secção).

De manhã houve alvorada, ás sete horas, sendo ás oito içada a bandeira e realizando-se ás nove e meia uma romagem ás campas dos antigos bombeiros e socios no cemiterio local.

Ao meio-dia, rezou-se uma missa por alma dos socios e bombeiros falecidos.

A's dezassete horas, realizou-se, na Avenida Alda, uma parada, na qual tomaram parte representantes de bombeiros voluntarios de todo o distrito, que desfilaram até aos Paços do Concelho onde passaram em continencia ante o governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura.

A's dezassete e meia o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara de Sintra, colocou, em frente ao Palacio Nacional, no estandarte dos Bombeiros Voluntarios locais, as insignias da Ordem de Benemerencia.

A' noite haverá arraial e concerto pela banda dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos.

O CAMPEONATO DE PORTUGA

A primeira "mão" da

O Sporting derrotou o Maritimo e o Benfica emp

Disputou-se hoje a primeira «mão» das meias finais do Campeonato de Portugal de «football», na qual tomam parte três clubes lisboetas, Benfica, Sporting e Belenenses, e um da Madeira, o Maritimo.

Ambos os encontros se desenrolaram em Lisboa, com muito interesse, oferecendo ao publico partidas animadissimas.

Benfica, 2 -- Belenenses, 2

Jogo nas Amoreiras, com grande enchente e entusiasmo.

Os «teams» alinham:

Benfica—Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Amaro, Jaime e Rodrigues Alves; Perfeito, Elias, Varela Marques, Bernardo e Rafael.

Arbitro—Gomes de Oliveira do Porto.

O jogo começou ás 17 e 40 horas, com saida do Benfica, que atacou imediatamente pela direita.

Ainda não havia decorrido um minuto quando os «vermelhos» conseguem o seu primeiro «goal», com uma admiravel cabeça de Vitor Silva, á boca das rêdes, aproveitando no seu bom estilo, um oportuno centro de Domingos Lopes.

São absolutamente dos «vermelhos» os primeiros minutos do jogo. A sua linha avançada, bem apoiada pelos medios, realiza uma serie de «raids» vistosos, embora pouco eficazes.

O primeiro avanço do Belenenses foi realizado por Perfeito e Varela Marques, mas Gustavo deteve-o facilmente, voltando o Benfica a carregar o campo adversario, onde Reis, até ao primeiro quarto, é obrigado a um bom punhado de defesas—umas faceis, outras mais arrisacadas, mas todas traduzindo o bom labor dos avançados do Benfica.

Só cêrca do termo dos primeiros 15 minutos de jogo é que Tavares efectua a sua primeira defesa detendo um «shoot» de Perfeito.

Depois do quarto de hora, o Belenenses conseguiu organizar algumas jogadas de ataque numa das quais Bernardo teve um bom remate, que passou a poucos centimetros da trave.

A ofensiva «azul» não se manteve. O Benfica, que está numa tarde de boa inspiração e realizando um jogo de bom entendimento, a que não falta tambem entusiasmo, breve reocupa a sua posição de atacante.

Finalmente, aos 18 minutos, o ataque insistente do Benfica é coroado de exito, com a realização do segundo ponto: Valadas, acossado por Amaro, conseguiu centrar em condições de exito e Domingos Lopes fez o «goal».

Depois deste novo ponto, o Belenenses consegue certo equilibrio. Varela Marques tem uma oportunidade de «goal».

O jogo decorre de maneira absolutamente agradavel, podendo classificar-se como um dos melhores desta época, quer pelo lado tecnico, quer pela vivacidade com que decorre.

Aos 24 minutos, o Belenenses, um pouco inesperadamente, consegue o seu primeiro «goal». Um livre proximo da grande area é apontado por Viegas, especialista na marcação destes castigos. O pontapé, despedido com violencia e direcção, entra a um canto —e Tavares não consegue deter a bola.

Depois deste ponto, o jogo foi assumindo caracteristicas diferentes: o Belenenses, cuja linha media melhora a olhos vistos, consegue ser mais perigoso do que o seu adversario. O ataque dos «azuis», sem a combinação que o dos «vermelhos» exibe, afirma-se, contudo, pela energica fogosidade dos seus componentes, obrigando a defesa do Benfica a conceder varios «cantos» e Candido Tavares a frequentes intervenções.

A defesa do Belenenses, mantendo-se no mesmo plano, ou seja em firme actuação, barra bem o campo dos avançados das Amoreiras e o jogo faz-se a meio-campo—agora em toada de menor tecnica e maior energia, que roça por vezes pela dureza.

Para o fim, o Benefica retoma ascendente e Vitor, na continuação de uma boa jogada de D. Lopes, entrega a Cardoso um «goal» certo, que este perde.

Este tempo acaba com o resultado de 2-1 a favor do Benfica, que se aceita, pela superioridade que os «vermelhos» conseguiram em grande parte desta metade da partida.

A segunda parte

O segundo tempo recomeça com uma avançada do Benfica, rematada para fora por Valadas.

Em breve o Belenenses retoma o comando, em jogo rapido de passes, que por vezes desorienta a defesa do Benfica.

Os «vermelhos» não se deixam subjugar e responde, a certa altura, com uma avançada de Valadas, concluida com um dos seus bons remates, que obriga Reis á melhor defesa da tarde.

Aos 10 minutos, porém, como Gustavo momentaneamente fora de campo, o Belenenses consegue, pelos pés de Rafael, um bom «goal»—o do empate.

O jogo prossegue em toada de combatividade aspera, sendo o Benfica um «team» em que não se verifica já a ligação anterior, e o Belenenses um grupo que mantem as suas caracteristicas de sempre: ardor, velocidade e apego á luta. Neste capitulo os «azues» conseguem agora suplantar os adversarios.

No entanto, o perigo tem-se repartido para ambas as balisas, talvez com Reis mais em jogo.

A'medida que vai decorrendo, o desafio endurece. Depois do Belenenses ter enfiado nas rêdes do Benfica uma bola justamente invalidade, porquanto o arbitro já tinha assinalado o «off-side», dão-se ligeiras escaramuças no campo e varios incidentes entre a assistencia.

O Benfica procura a todo o transe desfazer o empate e só o não consegue devido á muita atenção e energia com que se empregam os defesas belenenses, a jogar com inegualavel brilhantismo e obrigando os interiores «vermelhos» a um retraimento que não dá aso á boa conclusão das avançadas do «team» das Amoreiras.

Vitor Silva adoptou uma colocação avançada no terreno e remata por vezes com verdadeiro perigo. Reis, com decisão, e com boas defesas, anula-lhe as intenções.

A insistencia com que o avançado centro «vermelho», bem acompanhado por Domingos Lopes, procura o «goal», faz perder, por vezes, a calma do guarda-redes belenense, que tem algumas atitudes deselegantes, contra os quais alguns sectores da assistencia protestam ainda com menos elegancia.

O final aproxima-se e a despeito de todos os esforços feitos pelo Benfica—o empate mantem-se.

De facto, o jogo acaba com o mesmo resultado: 2-2.

O jogo teve uma primeira parte optima, em que o Benfica foi superior tecnicamente, com cêrca de 25 minutos de «foot-ball» perfeitamente deliberado.

A segunda parte, como já acentuámos, foi inferior, mas bastante movimentada e repleta de jogadas de interesse, que prenderam sempre a atenção da assistencia.

A arbitragem boa.

Sporting, 4 -- Maritimo, 2

Jogo nas Solesias, perante uma boa assistencia. Eis as linhas:

Sporting — Azevedo; Serrano e Vianinha; Abelhinha, Rui e Faustino; Abrantes Mendes, Pireza, Soeiro, Mourão e Lopes.

Maritimo — José Pereira; Camacho e Martins; Melim, Faria e Raul Fernandes; Artur Alves, Leonel, Gomes, João Correia e José da Silva.

Dirigia o encontro o sr. Henrique Rosa, de Evora.

O Sporting escolheu o campo contra o vento e o sol; e o Maritimo saiu, ás 17 e 30 em ponto, realizando a primeira avançada que Serrano desfez para canto. Em seguida, o encontro reparte-se por ambos os campos cada «équipe» procurando assentar o jogo.

Cedo se marcou o primeiro ponto — aos cinco minutos, com remate de Mourão, de cabeça. Pouco depois, Azevedo salva milagrosamente o empate.

O jogo decorre com equilibrio. O ataque madeirense, ponto forte da «équipe», domina na luta directa com os médios contrarios e força a defesa leonina a entrar em acção, provocando por vezes alguns cantos, que reflectem o perigo de certos lances. No Sporting, porém, não se acusa dos efeitos do entusiasmo.

As melhores oportunidades do ataque leonino perderam-se, uma na trave, e outra num remate de Lopes que caiu a pouca distancia do alvo.

Aos 25 minutos, o Maritimo, quasi viu os seus esforços coroados de exito, aliás, com justiça, mas a trave, já com Azevedo batido, encarregou-se de devolver um perigoso remate de Leonel.

A' meia hora — um pouco contra a correntet de jogo — o Sporting faz 2-0. Esse ponto resulta de trabalho individual de Abrantes Mendes, que correu, «driblou» dois adversarios, acabando por chamar a si o guarda-rêdes, a fim de, em ultimo recurso, rematar para o melhor sitio.

Cinco minutos após, o marcador era alterado para 3-0, com um ponto de Soeiro, dos melhores da sua marca.

Os jogadores ilheus jogam com muita energia e entusiasmo e rudeza, como é proprio dos encontros do seu campeonato. Alguns dos sportinguistas acusam a dureza dos rapazes do Maritimo.

O resultado do primeiro tempo pode dizer-se lisongeiro para o Sporting que, embora melhor sob o ponto de vista tecnico, não merecia um resultado tão volumoso.

Isto pelo facto do Maritimo ter exercido dominio territorial.

A segunda parte

No recomeço, a fisionomia do encontro modificou-se. O Maritimo está mais calmo e o Sporting entrou a atacar, com os defesas a meio campo e os medios na colaboração com a ataque.

O guarda-redes ilheu José Pereira, aos 10 minutos desta parte, já tinha executado um bom punhado de defesas, algumas realmente vistosas, sobretudo a um remate de Lopes, o avançado leonino mais proficuo.

A' passagem do quarto de hora, um livre marcado de longe por Abelhinha faz tabela na cabeça de Soeiro, saindo a rasar a trave.

A seguir numa tentativa de passe de Serrano a Azevedo, ia resultando ponto, pois o guarda-redes saira ao encontro da bola, deixando as balizas desguarnecidas. A passagem, porém, fora feita um pouco ao lado, e o perigo ficou reduzido ao canto, do qual nada resultou.

Este segundo tempo tem sido mais agradavel de ver-se, sobretudo, pela maior compostura de alguns dos jogadores.

O Maritimo tem imposto uma resistencia interessante ao «team» campeão de Lisboa, o qual, pela sua vez, está realizando uma exibição agradavel, superior ás suas ultimas actuações.

Na altura da meia hora os ilheus reduzem a margem de diferença, com um ponto de Artur Alves, bem colocado, em sequencia dum canto marcado pelo extremo contrario.

Três minutos depois, José da Silva, aproveitando um centro bem trabalhado de Artur Alves, constroi o segundo ponto madeirense, com culpas de Azevedo, que deixou cruzar o jogo.

Com 2-3, os madeirenses animam, e, a dez minutos do fim, não se sabe o que será a reacção. A 5 minutos do fim, o Sporting desfez as ilusões dos ilheus, com um bom remate de Lopes, que fixou o resultado final em 4-2.

Melhores do Sporting—Viana, os medios laterais, e a asa esquerda, sobretudo Lopes.

No Maritimo, o ataque, nomeadamente os irmãos que compõem a asa direita, o extremo esquerdo e o guarda-redes.

Casa Pia, 2 -- União, 1

Os casapianos entraram para a Divisão de Honra

No Campo Grande, o Casa Pia e o União voltaram a encontrar-se hoje, para, mais uma vez, disputaram a entrada na Divisão de Honra.

SÃO LUIZ: Ultimas exibições do grande êxito
O SR. SHERLOCK E A SR.ª HOLMES
com WILLIAM POWELL e GINGER ROGERS

J DE FOOTBALL

s meias finais

atou com o Belenenses

Os grupos alinharam: *Casa Pia*—Armando Jorge; Soares e Julio Costa; Antonio Silva, Duartino e Costa Santos; Carmo, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Dias. *União*—Vicente; Humberto e Almeida; Gregorio, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Gonçalves, Valentim, Viriato, Armando Silva e Artur Silva.

Arbitra o sr. Manuel Marques.

O jogo começou com verdadeiro entusiasmo e logo nos primeiros minutos os casapianos conseguiram impor certa superioridade.

Nota-se que os santamarenses jogam com menos velocidaa e procuram o jogo de conjunto.

O guarda-redes do União tem sido obrigado a varias defesas e aos 10 minutos, após uma abertura de Vaz ao extremo esquerdo, este internou-se e endossou a bola a Antonio da Luiza, que, com o pé esquerdo, rematou sem defesa possivel.

Este «goal» veiu animar mais o desafio, pois os dois adversarios passam a empregar-se ao maximo.

Aos 18 minutos, novo «goal» do Casa Pia premiou o esforço e a vantagem imposta pelos seus jogadores: numa descida em forma do trio central. Vaz consegue isolar-se e passa a bola a Sergio que remata rasteiro ao canto direito.

Depois deste ponto, o União conseguiu exercer certa pressão. Há mesmo uma grande oportunidade, que perdeu por Armando Silva ter atirado á trave.

Observa-se que os atacantes de Santo Amaro não estão em tarde de inspiração.

No capitulo defensivo, os casapianos mostram-se superiores e qualquer dos defesas bate bem a bola; o guarda-redes não desmancha este conjunto.

Numa descida isolada de Valentim, este é carregado e o Casa Pia faz-se punir por um «livre» junto da grande area. Jaime Rodrigues marca, mas sem resultado.

A primeira parte termina com o Casa Pia a ganhar por 2-0, resultado este que se ajusta ao jogo desenrolado.

A segunda parte

Nos primeiros 10 minutos, do segundo tempo, o Casa Pia domina abertamente. Todavia, a defesa e linha do União são barreiras dificeis de transpor.

Neste periodo o União conseguiu apenas uma descida, que podia ter resultado se Valentim não rematasse para fora.

O jogo, correcto de parte a parte, mantem a velocidade do primeiro tempo.

Aos 14 minutos, o União procura com afinco o caminho das balizas. Valentim, finalmente, consegue marcar o primeiro ponto do seu grupo.

O Casa Pia não se submete, antes redobra de entusiasmo, lançando-se imediatamente ao ataque. As jogadas alternadas desenvolvem-se depois, momento a momento, com grande animação da parte do proprio publico, que se manifesta com calor.

O União fez depois varias modificações, passando Viriato para o seu posto na defesa—de onde não devia ter saido; Almeida, por seu turno, passou para extremo direito e Armando Silva colocou-se a avançado centro.

Os ultimos 20 minutos da partida foram jogados a meio campo, com invulgar vontade de parte a parte.

Nos ultimos minutos a bola saiu muitas vezes pelas linhas laterais, talvez no intuito de prudente defesa dos casapianos. O União decaiu para o final, o que é natural, dada a energia dispendida.

O resultado de 2-1 premeia, como já assinalámos, o trabalho do melhor «team» em campo. Assim, o União baixa á primeira divisão. A arbitragem boa.

ATLETISMO

Os campeonatos nacionais de «juniors»

Na pista das Salesias disputou-se hoje, perante numerosa assistencia, a segunda jornada dos campeonatos nacionais de «juniors» a que concorreram as équipas do Sporting, Belenenses, Benfica, Ateneu, Vendedores e Atletiço Club de Braga. A lamentar a ausencia do Internacional em contraste com a presença dos bracarenses que deste modo demonstraram o interesse que dispensam ao atletismo e que tiveram justa recompensa no seu brilhante comportamento. Os «leões», «azues» e «vermelhos» tiveram as mais largas representações.

A organização da F. P. A. não agradou, merecendo reparos as demoras verificadas na sequencia das provas, de tal modo que, tendo o seu inicio marcado para as 9 horas, só depois das 14 horas se concluiram. Isso serviu apenas para aborrecer o publico

Tecnicamente as provas foram regulares, devendo destacar-se os 3.000 m., os 150 m., a estafeta 3x300 e o salto em altura.

Belenenses, Sporting e Atletico de Braga repartindo entre si os varios titulos, tiveram uma actuação assás meritoria, O Benfica ficou muito aquem do que era licito esperar dum clube que no atletismo tem honrosas tradições. Ateneu e Vendedores estiveram dentro das suas possibilidades.

Os resultados tecnicos verificados foram os seguintes:

150 metros—1.º Neves de Carvalho, (Sp.), em 17 s. e 4/5; 2.º, Francisco Avelar, (Bel.); 3.º, Mario Francês, (Ateneu).

83 m. barreiras—1.º, Vieira, (A. Braga), 13 s.; 2.º, J. Antas, (Benf.); 3.º, Antonio Pereira, (Bel.).

3.000 metros—1.º, M. Nogueira, (Bel.), 9 m. 28 s.; 2.º, Anibal Barão, (Spor.); 3.º, Manuel Esteves, (V. J.).

Salto em altura—1.º, Carlos Branco, (A. Braga), 1m.,70; 2.º, Carlos Alfero, (Sport.), 1m.70.

Salto em comprimento—1.º, Manuel Oliveira, (Spor.), com 6m.,43; 2.º, Henrique Costa, (Bel.), 6m.,09; 3.º, José Jaime, (A. Braga), 5m.,97.

5x80 metros—1.º, Sporting, em 48 s. e 1/5 (Casales, C. Rosa, Ferrão, Fernandes e N. Carvalho); 2.º, Belenenses; 3.º, Ateneu.

3x300 metros—1.º, Sporting, em 2 m. 1 s., (Abreu, Ribeiro e Calado); 2.º, Atletico de Braga; 3.º, Belenenses.

3x1.000 metros—1.º, Belenenses, (A. Afonso, Nogueira e Morais), em 8 m. 49 s. 1/5; 2.º Sporting; 3.º Benfica.

Peso—1.º, Romeu Correia, (Bel.), 13 m. e 46 s.; 2.º, Mario Lopes, (At.); 3.º, Carlos Pereira, (Benf.).

HIPISMO

Concurso Hipico Internacional

Continuou esta tarde, no Campo Grande, o Concurso Hipico Internacional. Grande assistencia e entusiasmo.

Correu-se em primeiro lugar, a «Prova da Sociedade Hipica». A vitoria pertenceu ao tenente Helder Martins, no «Bilin», em 1 m. 17 s. e 1/5, sem faltas. Em segundo lugar classificou-se o tenente Correia Barrento, no «Cabrito».

A seguir disputou-se a «Taça de Honra»—a prova mais dura e mais dificil da tarde. O tenente espanhol D. Abdon Torréon, no cavalo «l'Heure d'Etré», conquistou uma boa vitoria, sem faltas, em 1 m., 10 s. e 1/5. O esplendido cavaleiro português, tenente Helder Martins, no «Bilin», classificou-se a seguir, em 1 m., 2 s. e 3/5, mas com 4 faltas. O terceiro lugar pertenceu tambem a D. Abdon Torréon, em 1 m., 5 s. e 3/5, com 4 faltas. Depois ficou o tenente Correia Barrento, no «Endoy», com 8 faltas tambem.

A seguir disputou-se a prova «Silveira Ramos», reservada a cavaleiros que não concorriam ha mais de 5 anos. Resultados: 1.º—Lourenço Casal Ribeiro, no «Biscuit», em 50 s. e 3/5; 2.º—Rodrigo Castro Pereira, no «Bananier», em 53 s. e 1/5; 3.º Delfim Maya, no «Faussette», em 53 s. e 3/5.

Nove dos dez concorrentes fizeram a prova sem faltas.

O tenente D. Diego Torres fracturou uma clavicula

O cavaleiro espanhol, tenente D. Diego Torres—que ganhou o primeiro e terceiro premios na prova «Jaime Alto Mearim» (Regularidade)—deu hoje uma queda no Hipodromo do Campo Grande, fracturando uma clavicula.

Depois de receber curativo no hospital de S. José, recolheu ao Aviz, onde se encontra hospedado.

HAND-BALL

Sporting, 10—«Os Treze», 5

No Campo Grande realizou-se hoje a final de «handball» do torneio alemão, entre o Sporting e «Os Treze». Ganhou o primeiro por 10-5. Na primeira parte, «Os Treze», impondo o seu bom jogo, ganharam por 2-1.

Na segunda parte, o Sporting empatou de entrada, e o resultado sofreu em seguida varias alterações. «Os Treze» ganhavam a 6 minutos do fim, mas os «leões» novamente conseguiram o empate e, mais tarde, com um prolongamento renhido, a vitoria.

Assistiram ao jogo, além do sr. ministro da Alemanha, os corpos directivos do Club Alemão, muitos membros da Colonia alemã em Lisboa e bem assim os meios interessados neste desporto.

Em segundas categorias, ainda o Sporting venceu o torneio, derrotando o Marvilense por 11-3.

BASKET-BALL

Campeonato de Portugal

Começou hoje a disputa do campeonato de Portugal, registando-se os seguintes resultados:

Benfica, 62-Queluz, 5; Sporting, 31-Ateneu, 23; Barreirense, 25-Belenenses, 16.

Matadouro marcou pontos por falta do Gimnasio Club.

No campeonato da A. B. L., realizaram-se os jogos de passagem de divisão, com os seguintes resultados: C. de Ourique, 18-Triangulo, 6—sendo necessario recorrer-se a um terceiro jogo; Lisgaz, 25-Probidade, 23—ingressando o vencedor na segunda divisão.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Para a disputa do Campeonato de Lisboa, o Internacional venceu o Benfica, por 2-1, e o Football Benfica bateu o Vitoria, tambem por 2-1.

Com estes resultados, o Benfica, que marchava á frente da classificação com o Football Benfica, ficou relegado para o segundo lugar, passando este para o primeiro.

FIGURAS DA RUSSIA

Os funerais de Maximo Gorki

MOSCOVO, 21.—Realizou-se a trasladação do cadaver de Maximo Gorki da Casa dos Sindicatos para a Praça Vermelha. Do ultimo turno que velou o cadaver fizeram parte Staline, Molotov, Kaganovitch, Ordjonikidze, Miyoyan, Andrev Uganov que transportaram depois a urna aos ombros até á Praça Vermelha.

Pronunciaram discursos diversas personalidades, entre as quais se destacaram Molotov, o escritor Alexis Tolstoi e André Gide.

A urna foi selada dentro dos muros do Kremlin enquanto troavam salvas de artelharia.—(Havas)

O exilio de Trotsky

BERLIM, 21—Comunicam de Oslo que foi prorrogada até 15 de Dezembro a autorização para a residencia de Trotsky na Noruega.—(Americana)

Grande Premio da Hungria

BUDAPESTE, 21.—O Grande Premio Automovel da Hungria, num total de 250 quilometros, foi hoje disputado. A classificação foi a seguinte: 1.º—Nuvolari, 2 h. 14 m. 3 s.; 2.º—Rosemeyer, em 2 h. 14 m. 17 s.; Varzi, Tadini, Von tuck e Hartmann classificaram-se a seguir.—(Havas).

Morreu von Bulow

BERLIM, 21.—Morreu hoje von Bulow, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros do Reich.—(H.).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
Manuel Cascais
Alfredo Duarte (Marceneiro)
com **Armandinho**
ENTRADA FRANCA

AS FESTAS DE VILA REAL

A prova automobilista

foi ganha por Ferreirinha

VILA REAL, 21. (Pelo telefone).—A prova de automoveis começou ás 16 horas e f. Alinharam 18 corredores. Uma vez dada a partida, colocou-se logo á cabeça o corredor Monte Real seguido de perto por Mario Ferreira e Von Guilleaume, o celebre «volante» alemão.

A grande batalha passou a travar-se entre o português Monte Real e o alemão Von Guilleaume.

O alemão dá mostras de superioridade até á 8.ª volta, mas nessa altura perde o primeiro lugar, que nunca mais havia de reconquistar, devido a avaria.

Sucessivamente desistem os corredores srs. Couceiro Braga, Emilio Hidalgo e Soares Mendes.

Na 10.ª volta Manuel Agrelos ocupa brilhantemente o primeiro lugar. A luta, animada, emotiva e vibrante, passou a travar-se entre o jovem Monte Real e Agrelos.

Na 13.ª, Agrelos tem de ceder a sua brilhante posição, por avaria no carro. Na 16.ª dá-se um «coup de théatre»: Monte Real, o favorito, pára na meta, com o carro incendiado. Desiste João Antonio Gaspar. E Rodolfo Ferreirinha toma a cabeça, que nunca mais abandona, sendo assim a classificação geral: 1.º—Rodolfo Ferreirinha; 2.º—Manuel de Oliveira; 3.º—Rodolfo Sauerwein; 4.º—Von Guilleaume; 5.º—Artur Barbosa.

Uma homenagem dos corredores alemães á memoria de Carvalho Araujo

VILA REAL—(TRAZ-OS MONTES), 21—*(Pelo telefone)*.—Cêrca das 12 horas, os automobilistas alemães que vieram tomar parte no circuito de Vila Real fôram junto do monumento a Carvalho Araujo, prestar homenagem á memoria do glorioso marinheiro português.

Aguardavam-nos as autoridades civis e militares, a comissão das festas, os delegados do A. C. P., muito povo e diversas colectividades com os respectivos estandartes.

O corredor da fabrica Adler, von Guilleaume, que acompanhava os corredores, depôs no monumento uma corôa de flores, com fitas vermelhas, nas quais se via a cruz gamada e a seguinte dedicatoria redigida em alemão:

«Em homenagem ao valente e antigo adversario e bravo heroi da Grande Guerra, Carvalho Araujo.—Os corredores Adler».

Após esta cerimonia, que foi deveras impressionante, os alemães perfilaram-se e fizeram a saudação hitleriana ao monumento e ás pessoas presentes.

Von Guilleaume proferiu depois, em alemão, as seguintes palavras: «Sentimo-nos orgulhosos e felizes por ter ocasião de prestar homenagem bem sincera ao antigo adversario e grande heroi Carvalho Araujo e ainda por o podermos fazer na sua terra natal».

O presidente da Camara agradeceu em breves palavras, o mesmo fazendo o sr. tenente-coronel Viana, comandante da guarnição militar.

Por ultimo o governador civil discursou tambem. Disse que se sentia sensibilizado como antigo combatente com a homenagem que acabava de ser prestada ao brioso oficial da Armada Carvalho Araujo. «O coração dos portugueses—exclamou—nunca albergou odio! Os portugueses limitaram-se a cumprir o seu dever e a honrar tratados firmados».

COLEGIO MILITAR

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, dos ministros da Marinha e da Educação Nacional e do sub-secretario da Guerra, realizou-se hoje no Colegio Militar exercicios de cavalaria e infantaria e provas finais de aptidão fisica e militar.

O sr. general Carmona foi recebido pelo director daquele estabelecimento de ensino, o sr. brigadeiro Magalhães Correia, e pelo sub-director sr. coronel Cesar Ferreira.

No final dos exercicios o chefe do Estado, acompanhado pelos membros do governo e por varios oficiais, visitou a exposição de trabalhos dos alunos.

HOJE, domingo: festa no TIVOLI
COM O MAIOR EXITO PORTUGUÊS DE TODOS OS TEMPOS
O Trevo de 4 Folhas

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

O Almirante Byrd

da *esquadra americana*, por concurso, entre as melhores marcas escolheu para as suas viagens do Polo Sul, o receptor

«MASTERPIECE»
construido pelo engenheiro
Mc. Murdo Silver

Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa, Lt.ª—R. Santa Justa, 97-99.

O que é bonito

As rosas da casa

PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42400
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$ (
para jazigo desde . . 75.$0
Orçamentos gratis
Empregado permanente

Calista Freitas

Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00 Telef. 2 1295.

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer matérial sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Cursos de corte, costura, chapeus e malhas

A todas as senhoras que frequentarem os nossos cursos, garantimos que **ficam aptas a trabalharem e ensinarem**, para o que lhe passamos os respectivos diplomas. Peçam prospectos dos cursos da **Praça do Brasil, 48, 3.º.** Tel. 4 7340.

FIO PARA SAPATEIRO
MARCA
«LEÃO»
Rotulo Azul-Dourado
O Rei dos Fios

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m/m
APRESENTA OS NOVOS MODELOS **«LUX»** e **«200 B»** GRANDE PRECISÃO
R. S. Nicolau, 22

PARTEIRA
ENFERMEIRA
ETELVINA SANTOS
PARTOS E TRATAMENTOS. AV. GENERAL ROÇADAS, A. F., 1.º DIRT.º TELEFONE 4 3901

METAL DISTENDIDO
Fabrico Nacional
Ótimos resultados na construção de **Pavimentos, tabiques, tetos, etc.** Tipos especiais para cimento e estuque
Representante — **LINO**
Rua dos Bacalhoeiros, 113 LISBOA
End. Tel.: ONIL—Telefones: 2 1374-2 1375 P. B. X.

Casal, oferece-se, a mulher para parteira, ou serviços domesticos, em troca de casa, dá as melhores informações. Resposta a este jornal ao n.º 58.

Informações
AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA. OPTIMAS REFERENCIAS, NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r/c. TELEF. 2 5809.

DENTADURAS
Defeituosas corrigem-se a poder-se comer com elas (não ficando em condições, nada pagará), consertam-se em pouco tempo, (podendo esperar por elas.) A maxima rapidez e os preços mais baratos. Orçamentos gratis. Rua Morais Soares, 114 1.º, das 9 ás 19 horas.

Vende-se
Prensa americana para prensar roupa, em perfeito estado.
Praça Luiz de Camões, 22, 4.º andar.

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

80$
Um corte de fato em mais de mil padrões a escolha acabados de chegar. Custam noutros lados 30 % a 40 % mais claro. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de Lanificios. R. Magdalena, 202, 1.º (junto a P. Figueira).

FATOS
Sobretudos, ultimos figurinos a **25$00** por mês. Rua da Alegria, 11.

DACTILOGRAFA
Precisa-se, com pratica de outros serviços de escritorio, que saiba um pouco de stenografia e redigir em francês. Carta a este jornal ao n.º 60.

CASAMENTO
muito feliz só levando o ramo da noiva da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

P. G. L. L.DA
Av. da Liberdade, 28—Lisboa
TELEF. 2 0669
Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

PARTEIRA
ENFERMEIRA
G. Patrocinio Gomes
R. Correia Teles, 93, r/c., E.

ASFALTOS
José Augusto Alves
R. Vice Almirante Reis, 16 a 22
Telef. 2 6834

T. S. F.
Reparações de todas as marcas de aparelhos por tecnicos competentes, maxima rapidez nas reparações a preços modicos e entrega dos mesmos em casa dos clientes.
RADIO LISBONENSE
R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

10$00
E' o preço porque V. Ex.ª pode adquirir um fato das melhores fazendas. Dirija-se á **Alfaiataria Barata, rua da Victoria, 73, 3.º, Lisboa.** Telef. 28881 e inscreva-se nos nossos sorteios de vendas a prestações semanais, com bonus. Recebem-se fatos a feitio desde 110$00.

Divans, Sofás, Camas modernas
Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas, se vendem na R. da Atalaia, 28, onde existe sempre um grande Stock.

CALÇADO ECONOMICO
«AMIAL»
Homem - Senhora - Creança
Calçado Ferro
de 11$00 a 39$00!!!

PERUTZ
A MELHOR PELICULA E' A PERUTZ. TRABALHOS DE LABORATORIO. TUDO PARA FOTOGRAFIA.
82, R. N. do Almada, 84 LISBOA

LEILAO JUDICIAL

No dia 23 do corrente, pelas 13 horas, vão á praça na rua Tomaz Ribeiro, n.º 8 r/chão, varios bens moveis, que se compõem de: Piano Erard, vertical, mobilia de casa de jantar toda em carvalho com tampos de marmore composta de 13 peças, mobilia de quarto composta de cama de casal, 2 mesas de cabeceira, guarda-fato, toilette psiché e 2 cadeiras, com espelhos bisautés, armario bufete, mesa D. João V, sofá maple, maples, columas, camas de ferro, mobilia de escritorio, banheira esmaltada, esquentador, fogão e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e reguiarisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273,

190$

Fatos completos de fazendas tipo Coimbra. **140$,** Um fato, casaco e calça que faz vista de **350$00. 250$,** Um fato que é um verdadeiro réclame, por que custa noutras casas **400$00,** sem receio de desmentido. **90$, 110$, 130$, 150$, 160$.** Aceitamos fatos a feitio, com bons forros.

Alfaiataria Rex
R. Eugenio Santos, 99, 1.º, D.
(Frente ao Coliseu)

D. D. D.

— Uma nova doença de pele alastra por toda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão intensa borbulhagem, são as caracteristicas desta nova epidemia. Aos magnificos resultados obtidos com o famoso **TRÊS DÊS** nos casos classicos como: — Eczemas. Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Sicose, Impigens, Prurido de barba, etc.; junta-se um novo exito. Com poucas aplicações deste famôso remedio Inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.

A' venda nas farmacias bem sortidas.

Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Heróis de Chaves, 700. — Pôrto
Telefone 2141
Entregas em Lisboa
Rua da Prata, 40, 1.º, Dt.º
Pelo telefone 2 3191
Enviamos gratis um livrinho com instruções

—E' pá!

— Agora não te conhecia! Onde mandaste fazer esse fato?

— Na **ALFAIATARIA AGUIA 1935. Deposito de Lanificios.**

— Esse padrão é giro!

— Eles têm mais de mil padrões e não vendem caro: 200$00!

— Tenho que lá ir.

R. da Madelena n.º 202, 1.º
(Junto a Praça da Figueira)

EVORA

é o destino do VIII Expresso Popular que a C. P. realiza em 28 de Junho.
Ida e volta..... 20$00
Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio 1.º andar e na estação do Terreiro do Paço.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

8.ª VARA
ARREMATAÇÃO

No dia 23 do corrente ás 13 horas á porta deste Tribunal e pelo processo de acção executiva que Manuel Martins da Silva move contra Eduardo Jorge Correia de Lacerda, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de alguns bens moveis penhorados ao executado e que vão á praça pelo preço da avaliação.

São citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 6 de junho de 1936.

O escrivão,
Angelo Fernandes Lisboa
Verifiquei—O juiz presidente
Pais de Sequeira

CHARGEURS-RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete

"Formose,,

Em 26 de Junho

com escala por **Pernambuco** e **Bahia.**

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Eubée,,

Em 22 de Junho

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia,,

Em 30 de Junho

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville

"Fort Médine,, em 24 de Junho.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry-Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Dupleix,, em 25 de Junho.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

SANTOS POPULARES

A vespera de S. João no Parque Mayer, com fogo de artificio e a marcha de Campo de Ourique

As festas dos Santos populares já têm tradição no Parque Mayer. Na noite de terça-feira, vespera de S. João ,além dos bailes populares, será tambem queimado um surpreendente fogo de artificio.

No Parque e no Capitolio exibe-se a marcha luminosa de Campo de Ourique, nos seus descantes, bailados e caracteristicas marcações, que constitui um espectaculo tipico, requintadamente popular, cheio de movimento, côr e alegria.

Por todos os motivos a vespera de S. João no Parque Mayer vai ser uma noite sensacional.

FESTEJOS POPULARES

A exemplo dos anos anteriores, decorrem muito animados os festejos que se estão realizando na Cantina da Escola n.º 1, á rua do Saco, que são promovidos pela benemerita Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues. O recinto encontra-se vistosamente decorado e as festas das vesperas e dias dos santos populares são abrilhantadas pela orquestra «jazz» «Os Lusitanos».

MUSICA

Varela Cid realiza esta noite no Palacio Palmela o seu anunciado concerto dedicado á evolução do ritmo da valsa, executando, além de cinco valsas de Chopin, e outras tantas de Brahms, valsas de Saint-Saens, Viana da Mota, Pich-Mangigalli, Palmgren, Bortkiewicz, Liadoff, Philipp, Pierné, Fauré, Debussy, Ravel e Gartner.

UM TRISTE CASO INFANTIL

Para o infeliz pequenito que, conforme temos noticiado, se encontra doente, atacado de paralisia, sem que os pais disponham de recursos para o tratar, recebemos de Madame Lucinda Graça, 100$00, e de M. A. A. F. T., 2$50.

Os nossos agradecimentos.

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.

Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**

RUA DO CARMO, 45-47

SUM E' o melhor limpa metais

Senhoras! Quereis consagrar alguns escudos á vossa pessoa?

Que diferença por tão pouco!

Alguns escudos—é pouco—mas o suficiente para marcar um ponto decisivo na sua vida. Hoje, o mundo quere a todo o preço a juventude — a juventude — só a juventude! Uma estrela de cinema perde 75 0/0 dos seus honorarios logo que pareça velha. Ela perde já 50 0/0 dede que a sua tez se estrague. O professor dr. Stejskal da Universidade de Viena obteve de animais novos, uma maravilhosa substancia embelezadora, chamada Biocel, que alimenta e rejuvenesce rapidamente a epiderme. No decurso de experiencias de nutrição da pele, feitas pelo dr. Stejskal em mulheres de 55 a 72 anos, as rugas desappareceram no espaço de seis semanas. (Veja a descrição completa no jornal Medico de Viena). Em oito horas, produz frequentemente uma transformação da tez das mais surpreendentes—como se tivesse dado um bom almoço a uma mulher faminta e caindo quasi de inanimação. A primeira coisa que um cavalheiro lhe observa é a vossa tez. Se esta é feia, é muito possivel que ele lhe não preste atenção. Uma jovem, pobre e sem dote tendo desposado um milionario disse que, se não tivesse a sua tez maravilhosa, pensa que seu marido nunca a teria notado entre tantas jovens tão belas.

A notavel substancia embelezadora, descoberta pelo professor dr. Stejskal está agora contida no Creme Tokalon, Côr de Rosa. Deverá aplicá-lo á noite, antes de se deitar. Ele alimenta e rejuvenesce a vossa pele durante o sôno. O Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso), deverá ser empregado de manhã. Contem o creme fresco e o azeite predigeridos. Alimentará a vossa pele durante o dia. Contem igualmente um ingrediente tonico que fecha os poros dilatados branqueia a pele e torna-a fresca e rija.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Fatos a 15$00, por semana sem mais aumento, visto ter modificado as suas antigas condições, só na alfaiataria **Lanas, L.da**
Praça D. João da Camara, 4-1.º Esq.º
(por cima do Café La Gare) **LISBOA**

Queira V. Ex.a pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Cunha e Meneses Pinto Cardoso, D. Maria Luiza Furtado, D. Maria Leonor de Noronha Leote da Camara e D. Maria de Lisboa Pereira Dias.

—Faz hoje anos a sr.a D. Berta Ribeiro.

CASAMENTOS

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.a D. Maria Cristina Sieuve Seguier Afonso Romero, gentil filha da sr.a D. Clara Sieuve Seguier Afonso Romero e do sr. Aurelio da Fonseca Romero, com o sr. dr. Antonio Brota Salgueiro Penco de Almeida, filho do sr. Jacinto Penco de Almeida.

DIPLOMATAS

Chegou a Lisboa e está hospedado no Aviz o sr. Fiscowich, que durante anos exerceu o cargo de Primeiro Secretario da Embaixada de Espanha em Lisboa, onde conta com grande numero de amigos. O sr. Fiscowich, que se demora pouco entre nós, volta para o seu posto em Stockolmo, onde é ministro da Espanha.

—Tambem se encontra há três meses no mesmo Hotel, o encarregado de Negocios da Embaixada de Espanha, sr. Mariano Amoedo.

DOENTES

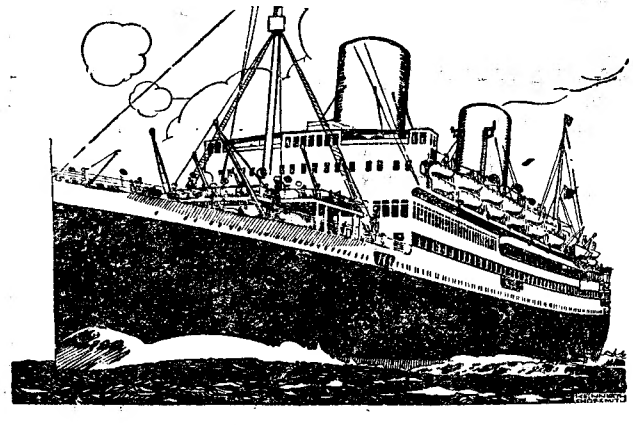
Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Maria Leonor Martins Nunes Franco.

2.ª apresentação, hoje, no Coliseu, da Companhia de Circo e do extraordinario e famoso Blacaman

Vai repetir-se esta noite, no Coliseu, o exito alcançado ali ontem pela Companhia de Circo, cujos numeros foram ontem aplaudidos com invulgar entusiasmo por todo o publico. Entre muitas das novidades que ali se apresentam, destaca-se o assombroso Blacaman, o homem que desafia a morte e se ri dela, que hipnotiza as feras—leões, serpentes e crocodilos—que fascina animais domesticos como galos e coelhos, e que realiza as mais fantasticas e inacreditaveis experiencias de fakirismo. Palhaços, trapezistas, excentricos, voadores serio-comicos, prestidigitadores, saltadores marroquinos e «faz-tudos» completam este sensacional espectaculo de assombro, de emoção e de alegria que Lisboa inteira quere ver e que, exibindo as mais curiosas novidades, não tem rival em parte alguma. Os preços são populares.

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á TAVARES. Lanches para casamentos para fora. Grandes salas e pequenas reservadas para festas e banquetes.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) ..... 30 de Junho
ASTURIAS ..... 14 de Julho
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT ..... 24 de Junho
HIGHLAND MONARCH ..... 8 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Coruña, Cherbourg e Southampton
ARLANZA ..... 11 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 26 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Importante

Neste momento são dois os motivos porque a todos interessa a

Pasta Medicinal Couto

1.º — Porque cura e evita todas as doenças da boca.
2.º — Porque encontrará uma senha que o habilita ao nosso Concurso do S. João de 1936.

Muitas e valiosas joias

COUTO LD.a — Porto
L. de S. Domingos, 108
VICENTE RIBEIRO — Lisboa
R. dos Fanqueiros, 84, 1.

T.S.F.

Aparelhos desde 50$00 mensais

Cid & Diniz, L.da
R. do Mundo, 8, 10
Telefone 2 3658

EDUCAÇÃO FEMININA

A festa de hoje

no Instituto de Odivelas

foi presidida pelo Chefe do Estado

Em Odivelas, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, realizou-se hoje uma linda festa para exposição de trabalhos escolares do ultimo ano lectivo, em que tomaram parte as alunas, executando-se um programa cuidadosamente organizado.

Pouco depois das 15 horas, começaram a chegar a Odivelas diversas individualidades.

A's 15 e 15 entrou no Instituto, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Silva Costa, o sr. presidente da Republica que era aguardado pelos srs. comandante Ortins Bettencourt e dr. Carneiro Pacheco, ministros da Marinha e da Educação Nacional, capitão Fernando Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, generais Eduardo Marques, Daniel de Sousa e Casimiro Teles, respectivamente presidente da Camara Corporativa, presidente da Camara Municipal de Lisboa e ajudante geral do Exercito, coronel Martins Carneira, comandante da Policia de Segurança Publica, coronel Ferreira Simas, director do Instituto, tenente-coronel Bento Roma, sub-director, coronel Santos Correia, tenentes-coroneis Pereira Coelho, Mello Vieira, e Costa Junior, major Pereira Dias, etc.

O Chefe do Estado foi recebido na sala do director, donde, após a troca de cumprimentos, se dirigiu ás varias salas onde se encontram expostos os interessantissimos trabalhos das alunas.

Finda a demorada visita, o sr. general Carmona felicitou alguns professores presentes.

Depois, o Chefe do Estado dirigiu-se ao gimnasio — que se encontrava repleto de alunas, de familias suas e de visitantes.

O orfeão das alunas executou os hinos nacional e do Instituto e varios numeros, depois do que o general Carmona apresentou as suas felicitações á professora de canto coral D. Maria da Fonseca.

Em seguida, realizou-se, no campo de jogos, diversos numeros de gimnastica respiratoria e sueca e de desporto.

Abrilhantou a festa a banda do regimento de Telegrafistas.

No final ,foi oferecido ao sr. Presidente da Republica e ás outras entidades oficiais um lanche, com bôlos primorosamente confeccionado pelas alunas.

PREPARAM-SE EM FRANÇA

grandes obras hidro-electricas

PARIS, 21.—A fabrica hidro-electrica de Genissiet, de que se decidiu recentemente a construção, será a primeira duma serie de 20, cuja produção atingirá 9 biliões de quilovatios-hora por ano. A barragem de Genissiet, a fazer no curso superior do Rodano, perto de Lyon, marca o inicio dos trabalhos gigantescos destinados a regularizar os cursos de agua desde o Vale do Rodano ao Mediterraneo. Estes trabalhos têm sido estudados cientificamente pela Companhia Nacional do Rodano, vasta colectividade compreendendo organismos financeiros e comerciais, e as municipalidades dos departamentos interessados. A Companhia tem por obrigação: utilizar a potencia hidraulica, regular a navegação fluvial, desenvolver a irrigação. Quanto á regularização da navegação, actualmente estuda-se o sector de Lyon a Genebra. Porém a navegabilidade deste sector não entra nas realizações imediatas da Companhia. Quanto ao sector de Lyon ao Mediterraneo optar-se-á, segundo parece, pelos trabalhos de melhoramento do leito do rio, abandonando-se, portanto, dois projectos anteriores: o de estabelecimento de canais de derivação, que tornaria muito longa a viagem, e o da construção dum canal lateral continuo, projecto este que custaria 4 biliões de francos e seria caro demais.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O dr. Armindo Monteiro

chegou hoje a Cherburgo em viagem para Genebra

(Continuação da 1.ª pagina)

cas de «Skoda» e «que, provavelmente, em territorio romeno se vão fundar fabricas». «E' paradoxal—acrescenta—que a Alemanha faça parte destas empresas». Diz-se — afirma-se ainda— que nos estaleiros do Mar do Norte vão entrar em construção 6 contra-torpedeiros gregos».

Por seu turno, Tabouis chama, na «L'Oeuvre», a atenção dos dirigentes franceses para o alcance politico das viagens de Schacht.

Quando Schacht fizer o seu relatorio—diz—poderá afirmar que o Reich deitou a mão a mais de metade do monopolio do comercio europeu e, sobretudo, que conseguiu ligar indissoluvelmente a prosperidade da Alemanha á dos Estados Balcanicos. De tal sorte, que não se vê como os governos desses Estados poderiam reagir no caso de terem de se voltar contra o seu novo senhor economico».

Depois, a mesma comentadora, refere-se á restauração dos Habsburgos «que não tardará—afirma—e provocará a mobilização de todos os Estados da Europa Central e Balcanica.

«Acontecimentos gravissimos produzir-se-ão na Europa. O exito da viagem de Schacht terá para a Austria a pior influencia; pois, se este país se convence de que a Alemanha ganha em todos os terrenos, que razão haverá para não ser ele o primeiro a beneficiar dos favores alemães?».

Saint Brice, no «Journal», refere-se á questão dos Estreitos dos Dardanelos e diz que não ha razão para que alguns se tenham admirado com o facto da França não ter logo aderido á remilitarização dos Dardanelos. «E' um assunto de bastante importancia —escreve—pois inaugura a revisão juridica dos tratados de paz, precedente que pode levar longe».—(Havas).

A viagem do dr. Armindo Monteiro

CHERBURGO, 21.—A bordo do paquete inglês «Asturias» chegou hoje a esta cidade, o dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal que segue para Genebra, vià Paris, a fim de assistir aos proximos trabalhos da S. D. N.

Foi saudado no cais pelo «maire» e pelo consul de Portugal.—(E.).

Churchill volta a dizer que o perigo está na Alemanha

LONDRES, 21.—Churchill publica um artigo em que responde ás criticas de Lloyd George. «O «leader» liberal— disse—acusa o governo de abandonar a Etiopia e, no mesmo momento, fala em recusar-se qualquer apoio á Austria, mesmo se esta fôr atacada. Eis a logica de Lloyd George. Pretende que o perigo da guerra, mantendo-se as sanções, seria hoje menor do que ha um ano. Vejamos: Em toda a parte, na Europa, na Asia, na Africa, tudo está pior do que ha um ano. Assistimos a um ano mais de rearmamento alemão a fundo. A Italia está muito melhor armada e mais forte, particularmente nos ares. Por outro lado os estados democraticos e liberais atravessam uma fase de fraqueza excepcional e, espero bem, que seja só «uma fase». Estes são os factos». Churchill refere-se, seguidamente, «aos êrros e fraquezas» que explicam a «humilhação da Inglaterra» que está, sobretudo, afirma, na «imprevidencia daqueles que deixaram enfraquecer, perigosamente, as forças defensivas do país. Termina com um apêlo ao povo inglês para que este compreenda os seus deveres internacionais. «Se se pudesse fazer compreender a este povo qual a sua posição, perante o armamento da Europa, e quais são as suas responsabilidades nos varios pontos do globo, formar-se-ia um movimento esmagador a favor dum supremo esforço para se garantir a segurança do nosso país, e ver-se-ia nascer a sublime resolução de fazer com que a potencia majestosa, que é a Gran Bretanha ressuscitada, apoie e faça reinar entre as Nações, o Direito Publico e a Justiça».—(Havas).

A Imprensa alemã perante o novo plano francês

BERLIM, 21.—Crê-se que o plano de segurança colectiva da França, tende para os pactos regionais, que devem servir de ponto de partida para o plano inglês da reforma da S. D. N. A «Franckfuerter Zeitung» é de parecer que a França está decidida a conversações realistas, e neste caso não é possivel abstrair-se, em qualquer pacto a Oeste, do que representa de ameaça para a Alemanha a potencia aerea sovietica. O «Berliner Tageblatt» pregunta como é possivel conciliar a aliança franco-sovietica com os pactos regionais, dizendo depois que o assunto é de grande importancia. O mesmo jornal diz que o Reich mantem as suas propostas para a conclusão de pactos de não agressão com todos os seus vizinhos, o que por si só basta para tranquilizar alguns espiritos ingleses, que têm duvidas acêrca das intenções alemãs a respeito da Russia. Frisa que não havendo fronteiras comuns entre o Reich e a U. R. S. S., uma agressão alemã aos Sovietes é impossivel por aquele pacto e por uma hipotetica agressão não ser realizavel sem violação do pacto com qualquer vizinho.

O «Berliner Tageblatt» volta a falar na possibilidade de o Reich regressar a Genebra, pelo facto da S. D. N. reformada poder representar um grande papel europeu.—(Americana).

AS GREVES EM FRANÇA

e a abolição da gorgeta á custa do freguês

PARIS, 21.—A noite passada, com a arbitragem do ministro do Interior, assinou-se um acôrdo por força do qual 26.000 empregados dos grandes armazens voltarão ao trabalho amanhã.

Por outro lado os criados de café, «maires-d'hôtel» e «grooms» passam a ser assalariados, isto é: a gorgeta será substituida por um salario fixo uniforme, pago pelo patrão. Esta medida abrangerá progressivamente todas as outras industrias em que a gorgeta é ainda um meio principal de retribuição. A sua aplicação geral equivalerá neste país a uma verdadeira revolução nos costumes, pois a gorgeta entrará completamente nos usos da vida quotidiana.—(Havas).

Foi dominada a revolução

na Colombia

QUITO, 21.—O ministro plenipotenciario do Equador em Bogotá informa que foi sufocada a revolução na Colombia.

Ha ainda disturbios nalguns pontos do país, mas o governo está senhor da situação.—(Havas).

COMO FOI CAPTURADO

o navio-pirata «Girl Pat»

LONDRES, 21.—Noticias de Georgetown dizem que foi o barco «Pomeroon», com nove policias a bordo, que capturou o «Girl Pat», que perecia encalhado nuns recifes. Porém, o «barco-pirata» pôs os motores em movimento, içou as velas e fugiu. A perseguição durou uma hora e 15 minutos. O misterioso barco apresenta importantes avarias. A tripulação está guardada á vista. O capitão, George Osborne, tem protestado energicamente contra a captura.—(Americana).

As provas de cavalos de Auteil

PARIS, 21.—Disputou-se hoje, no campo de corridas de Auteil, o grande «steeple chaise» de 6.500 metros, para o qual havia um premio de 500.000 francos.

A prova foi ganha pelo cavalo «Potentake», seguido do «Rhanni» e do «Ménés».—(Havas).

Um ministro alemão demissionario

BERLIM, 21—Anuncia-se oficiosamente que o ministro dos Cultos, Kerr, abandonou a sua pasta, por se encontrar seriamente doente do figado e do coração. Diz-se que a saida não é definitiva.—(Americana)

NOTICIAS DO BRASIL

Os corredores portugueses

que se encontram no Rio

não tomarão parte nas provas em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 21.—Os corredores portugueses Henrique Lehrfeld e Almeida Araujo não tomam parte na corrida automobilistica internacional de S. Paulo, o que é lastimado pela Imprensa. A prova, que se denominará «Circuito do Jardim Americ a» realiza-se no dia 12 de julho. Inscreveram-se os corredores italianos Pintacuda e Marinoni, que participaram no Circuito da Gavea. Receberão 100.000 liras. Tambem foi oferecido contracto á corredora francesa Helle Reic, para tomar parte na prova paulista.—(Americana).

Jardins tipicos do Rio

RIO DE JANEIRO, 21.—O prefeito interino do distrito federal, conego Olimpio de Melo, e o director geral do Turismo, dr. Lourival Fontes, visitaram o Jardim Botanico. Como consequencia desta visita, vão ser criados nos parques do Rio de Janeiro pequenos jardins, tipicos, unicamente com flóra brasileira. A iniciativa foi recebida com aplauso pela Imprensa.—(Americana).

Descoberta de uma obra de Pedro Nunes

RIO DE JANEIRO, 21.—Os jornais noticiam que se descobriram na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro alguns exemplares do «Tratado da Esfera», de Pedro Nunes, obra editada em Lisboa em 1537.—(Americana).

Festas luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 21.—Os pescadores dos arredores do Rio de Janeiro, com os poveiros á frente, festejarão o dia de S. Pedro com grande brilho. Algumas organizações portuguesas darão o seu concurso.—(Americana).

Viagem presidencial

RIO DE JANEIRO, 21.—O presidente da Republica acompanhado dos ministros da Marinha, Agricultura, Fazenda e Trabalho vai visitar a Cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Preparam-se grandes festas em honra do dr. Getulio Vargas e dos membros do governo.—(Americana).

Uma vaca que viaja em avião

RIO DE JANEIRO, 21.—Na proxima exposição de pecuaria, organizada pelo ministerio da Agricultura, figurará a famosa vaca «Ita», que produz 50 litros de leite por dia. Virá do Rio Grande do Sul em avião.—(Americana).

Concessão de terras a japoneses

RIO DE JANEIRO, 21.—O Senado nomeou uma comissão para estudar o pedido de concessão de uma grande extensão de terra no Estado do Amazonas a dois japoneses.—(Americana).

A repercussão de acontecimentos portugueses

RIO DE JANEIRO, 21.—O jornal «O Globo» publica uma larga reportagem fotografica sôbre a exposição de arte popular portuguesa realizada em Lisboa no Secretariado da Propaganda Nacional, por iniciativa de Antonio Ferro.

A «Voz de Portugal» publica o discurso que o sr. dr. José de Figueiredo proferiu na Academia de Belas Artes, sôbre o «Barroco Português».

O «Diario Português» comenta, com louvor, a concessão, pelo governo português, de subsidios ás Misericordias. Diz que os portugueses do Brasil não devem esquecer, nos seus testamentos, as benemeritas instituições, que tantos beneficios espalham.—(Americana).

Propaganda nazi

por meio de gases nauseabundos

VIENA, 21.—Quando se celebrava no Prater um festival nocturno cujo produto revertia para a subscrição do monumento ao imperador Francisco José, os elementos nazis sabotaram a festa, tendo largado muitos balões luminosos com a cruz suastica. Numa das principais arterias da cidade os nazis deitaram frascos com gases nauseabundos.—(Havas).